

FICHA DE TRABALHO SOBRE Conhecimento Explícito da Língua

A propósito do estudo do *Sermão do Santo António aos Peixes*, do Padre António Vieira

CAPÍTULO I

1. Identifique, na Coluna **B**, a **função sintática** dos elementos sublinhados nas frases da coluna **A**.

A.	B.
<p>a. Vós sois <u>o sal da terra</u>.</p> <p>b. Santo António pregou <u>aos peixes</u>.</p> <p>c. Padre António Vieira vai seguir <u>o seu exemplo</u>.</p> <p>d. É merecedor <u>de todo o desprezo</u>.</p> <p>e. Este ponto não resolveu <u>Cristo Senhor nosso</u> no Evangelho.</p> <p>f. Pregava santo António <u>em Itália</u>.</p> <p>g. O santo não desistiu <u>da doutrina</u>.</p> <p>h. Muitas vezes <u>vos</u> tenho pregado nesta igreja.</p>	<p>1. Sujeito</p> <p>2. Predicado</p> <p>3. Complemento direto</p> <p>4. Complemento indireto (2xs)</p> <p>5. Complemento oblíquo</p> <p>6. Predicativo do sujeito</p> <p>7. Predicativo de complemento direto</p> <p>8. Modificador</p> <p>9. Complemento de nome</p> <p>10. Complemento de adjetivo</p>

2. Leia com atenção a seguinte passagem: “Isto é o que se deve fazer ao sal que não salga. E a terra que se não deixa salgar, que se lhe há de fazer?”

2.1. Classifique as **orações sublinhadas** (todas introduzidas por **que**)

- a. que se deve fazer ao sal
- b. que não salga
- c. que se não deixa salgar
- d. que se lhe há de fazer?

3. Atente no seguinte excerto: “Vós, diz Jesus Cristo nosso, falando com os Pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhe sal da terra porque quer que façam na terra o que faz o sal. O efeito do sal é impedir a corrupção, mas quando a terra se vê tão corrupta como está a nossa, havendo tantos nela, que têm o ofício de sal, qual será, ou qual pode ser a causa desta corrupção?”

3.1. Identifique os **articuladores interfrásicos** e explicita as suas funções.

4. “Muitas vezes vos tenho pregado nesta igreja e noutras, de manhã e de tarde, de dia e de noite, sempre com doutrina muito clara, muito sólida, muito verdadeira, e a que mais necessária e importante é a esta terra, para emenda e reforma dos vícios que a corrompem.”

4.1. Explicita os **referentes** indicados pelos **deíticos** sublinhados.

4.2. Mostre a **relação** entre a **oração subordinada** explícita na expressão final, a **negrito**, e o **objetivo do sermão**.

5. Explique o papel das **frases curtas** e das **interrogações retóricas** no **ritmo** e na **entoação**, elementos essenciais do sermão.

6. Estabeleça a correspondência entre as colunas, de forma a obter afirmações verdadeiras:

A

1) Na frase "... e chama- <u>lhes</u> sal da terra..." a palavra sublinhada
2) Na frase "Ou porque o sal não salga (...) ou porque a terra se não se deixa salgar", a locução disjuntiva
3) No 2º parágrafo, a citação em latim das palavras da Bíblia
4) Com a expressão articuladora "Suposto, pois..." (2º parágrafo) o enunciador

B

a) estabelece uma alternativa.
b) estabelece uma relação hierarquizada entre o 1º e o 2º parágrafos.
c) é uma anáfora pronominal cujo antecedente é "Pregadores".
d) introduz uma hipótese que funciona como base para a apresentação de novos argumentos.
e) reforça a argumentação pelo recurso a argumentos de autoridade.
f) reforça a argumentação pelo recurso a argumentos baseados no exemplo.

CAPÍTULO II

- Identifique os **processos fonológicos** que determinam a transformação das palavras latinas nas palavras portuguesas:
 - Non > não
 - Solum > só
- Assinale como Verdadeira (**V**) ou Falsa (**F**) cada uma das afirmações que se seguem, **justificando as falsas**:
 - "Enfim, que havemos de pregar hoje aos peixes?" constitui um acto ilocutório declarativo. __
 - A expressão "que havemos de pregar hoje aos peixes" encerra dois deícticos: "havemos" e "hoje". __
 - O deíctico "vosso" (linha 10) tem como referente os homens habitantes do Maranhão. __
 - "Por esta causa não falarei hoje em Céu nem Inferno [...]" (linhas 4-5) corresponde a um acto ilocutório compromissivo. __
 - "Voz" é uma palavra homónima de "vós" (linha 7). __
 - "Aristóteles diz que só eles, entre todos os animais, se não domam nem domesticam" (linhas 54-55) concretiza a modalidade epistémica de certeza. __
- Faça corresponder a cada um dos quatro elementos da coluna A um elemento da coluna B, de modo a obter afirmações verdadeiras.

A

1) Em "Vindo pois, irmãos, às vossas virtudes"
2) Na frase "os homens tinham a razão sem o uso, e os peixes o uso sem a razão"
3) A palavra "entranhas"
4) A repetição do advérbio de intensidade "tão"

B

a) o enunciador explora habilmente o jogo de palavras, o paradoxo e a antítese, num discurso com características conceptistas.
b) é utilizada apenas no seu sentido metafórico.
c) introduz uma oração subordinada consecutiva.
d) confere ritmo ao discurso e intensifica o valor dos adjectivos apresentados.
e) o enunciador interpela directamente os homens do Maranhão.
f) o enunciador recorre a um vocativo.
g) é explorada na sua polissemia.

- A sequência textual que se situa entre "la Jonas..." e "... salvasse aqueles homens." corresponde predominantemente ao protótipo textual: (Justifique a escolha)

- a) descritivo.
- b) argumentativo.
- c) narrativo.
- d) expositivo explicativo.

5. Faça corresponder a cada um dos quatro elementos da coluna A um elemento da coluna B, de modo a obter afirmações verdadeiras.

A

B

1) A expressão “Começando pois, pelos vossos louvores”
2) Na expressão “Vindo, <u>pois</u> , irmãos às vossas virtudes”, a palavra sublinhada
3) A expressão “passo às virtudes naturais”
4) Com a expressão “Vede, peixes, quão grande bem é estar longe dos homens”, o enunciador

a) é um marcador discursivo que reitera a organização discursiva anteriormente enunciada.
b) retoma a ideia anterior para concluir a argumentação
c) é um marcador discursivo que introduz um nexo de causa.
d) funciona como um articulador a partir do qual o enunciador organiza o discurso.
e) funciona como um articulador a partir do qual o enunciador restringe o discurso
f) marca um novo momento do discurso.

CAPÍTULO III

1. Identifique as **figuras de estilo** presentes em cada uma das expressões:

- a. “Ia Tobias caminhando com o Anjo S. Rafael” _____
 - b. “mas para que, da admiração de uma tão grande virtude vossa...” _____
- 1.1. Reescreva a frase a) colocando as palavras na ordem direta. _____

2. Identifique os **atos de fala** presentes nas expressões/afirmações seguintes:

- a. “Abri, abri estas entranhas; vede, vede este coração”.
- b. “Oh quão altas e incompreensíveis são as razões de Deus, e quão profundo o abismo de seus juízos!”
- c. O Papa declarou Vieira inocente, após muitos meses de prisão.

3. Observe os seguintes segmentos frásicos e frases :

- a. “Ia Tobias caminhando com o Anjo S. Rafael, que o **acompanhava...**”
- b. “[haverá] quem não admire a virtude daquele peixinho tão pequeno no corpo e tão grande na força e no poder, que (...) **se se pega ao leme de uma Nau da Índia** (...);
- c. “...notei que **aqueles quatro olhos estão lançados um pouco fora do lugar ordinário...**”;
- d. Padre António Vieira reprovou de tal maneira os vícios dos homens que **influenciou muitos comportamentos**;
- e. Os colonos perguntaram-se se **deveriam ouvir as palavras do orador**;
- f. Muitos índios que **ouviram o pregador ficaram com esperança de ser bem acolhidos na cidade**;
- g. “Oh se houvera um Rémorá na terra que **tivesse tanta força como a do mar...**”.

3.1. Indique o **valor lógico dos conectores sublinhados**, classificando as orações assinaladas a negrito.

4. **Atente nos seguintes pares de frases:**

- a. Os homens tinham comportamentos reprováveis. /Vieira criticou as suas atitudes.
- b. A obra de Vieira não é de leitura difícil. / O orador viveu no século XVII.
- c. O pregador português não poupou esforços. / Defendeu os índios.

4.1. **Transforme-as** de modo a obter frases que transmitam a ideia de:

- a. conclusão
 - b. concessão
 - c. finalidade
-

CAPÍTULO IV

1. Leia, atentamente, as seguintes frases:

- a. Padre António Vieira repreendeu os vícios dos colonos do Maranhão.
- b. Felizmente, os índios tiveram em Vieira um defensor dos seus direitos!
- c. Se o pregador vivesse no século XXI, talvez continuasse a indignar-se com o comportamento dos homens.
- d. Podem seguir-me e praticar o que aconselho! – dizia Vieira aos colonos.
- e. Podem formar pares para podermos analisar a obra de Vieira. – diz a professora.
- f. É possível que a obra de Vieira seja estudada em todo o mundo como exemplo claro de texto argumentativo.
- g. A beleza do texto vieiriano supera a sua difícil leitura.
- h. É necessário que os estudantes portugueses aprendam a gostar de Vieira.
- i. Corrijam os vossos vícios! – dizia Vieira.

1.1. Indique as frases que configuram:

- 1.1.1. **Modalidade apreciativa**, destacando as marcas linguísticas;
- 1.1.2. **Modalidade epistémica**, indicando os elementos linguísticos em que se baseiam;
- 1.1.3. **Modalidade deôntica ou intersujeitos**, referindo duas marcas linguísticas.

2. A **coesão textual** e a **progressão discursiva** são conseguidas através da utilização de vários mecanismos, entre os quais o uso de **marcadores discursivos**.

2.1. Procure no capítulo IV do sermão segmentos textuais onde ocorram conectores/articuladores com o valor lógico abaixo indicado:

- a) Contraste
- b) Condição
- c) Exclusão
- d) Conclusão

3. Leia, atentamente, as seguintes frases:

- a. Concordo com a opinião generalizada de que Vieira foi um defensor dos índios.
- b. Prometo que divulgarei a vida e obra do pregador português.
- c. Declaro-o culpado! – disse o inquisidor ao pregador.

3.1. Identifique o **ato de fala** configurado em cada frase, destacando as marcas linguísticas predominantes.

4. Observe as frases seguintes:
- “Parece-**vos bem** isto, peixes?”
 - “Dir-me-eis que o mesmo fazem os homens”
 - “Não vo-**lo** nego”
 - “Não é isto, **meus peixes**, grande loucura dos homens com que vos escusais?”
 - “Mas para que conheçais a que chega a vossa crueldade, considerai, peixes, que também os homens se comem vivos”
- 4.1. Distinga as **frases simples das complexas**.
- 4.2. **Classifique as orações** sublinhadas.
- 4.3. Indique a **função sintática** desempenhada pelos elementos destacados a negrito.
- 4.4. Indique o sujeito das frases **a), b) e c)**
5. Observe as frases:
- Os peixes, que ouviram Santo António, pareciam concordar com as suas palavras.
 - Os colonos que tinham comportamentos desumanos era repreendidos por Vieira.
 - A obra vieiriana que estudamos este ano é de inegável mérito.
 - A rainha Cristina da Suécia, que apreciava os sermões de António Vieira, convidou-a para seu pregador.
- 5.1. Identifique as **orações relativas** que dão uma informação adicional.
- 5.2. Indique a **função sintática** que desempenham na frase.
6. Faça corresponder a cada um dos quatro elementos da coluna A um elemento da coluna B, de modo a obter afirmações verdadeiras.

A

B

1) Com a expressão “A primeira cousa que me desedifica...”
2) Com a expressão “mas a circunstância o faz ainda maior”
3) Com a expressão “Se fora pelo contrário..”
4) Com a expressão “para que vejais quão feio...”

a) o enunciador estabelece um nexo de causalidade.
b) o enunciador define a estrutura em torno da qual se organizam as ideias que vai apresentar a seguir.
c) o enunciador estabelece um contraste relativamente à ideia anteriormente apresentada.
d) o enunciador formula uma condição.
e) o enunciador encara a ideia como uma possibilidade.
f) o enunciador estabelece um nexo de fim.

7. “Não só vos comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos”

7.1. A locução conjuncional sublinhada equivale a:

- a. ainda que b. se bem que c. como também

7.2. Divida e classifique as orações da frase transcrita.

CAPÍTULO V

1. O Sermão é um, tipo de texto que pertence à oratória (ramo da retórica) que tem subjacentes três objetivos: *docere* (ensinar), *delectare* (agradar) e *movere* (persuadir/convencer). Estes propósitos foram conseguidos por António Vieira recorrendo a diversos processos estilísticos.

1.1. Crie no seu caderno uma tabela com exemplos dos **recursos expressivos** solicitados. Use como suporte o capítulo V:

- . Frases imperativas . comparação . gradação . interrogação retórica

CAPÍTULO VI

1. Leia atentamente as frases:
 - a. Louvai, Peixes, a Deus, os grandes e os pequenos.”
 - b. “Louvai a Deus, **porque vos criou em tanto número.**”
 - 1.1. Indique as **funções sintáticas** desempenhadas pelos segmentos sublinhados em **a)** e **b)**.
 - 1.2. Classifique a **oração** assinalada a negrito.
2. O orador diz: “Louvai a Deus, que vos distinguiu em tantas espécies.”
 - 2.1. Identifique o **conector** utilizado, descodificando o seu valor lógico.
 - 2.2. Inicie a frase por “Como” e faça as alterações necessárias.
3. Leia as frases que se seguem:
 - a. Ainda bem que em Portugal foi abolida a escravatura!
 - b. Os representantes da Igreja têm de defender os desprotegidos.
 - c. – Pode abandonar a cela – disse o guarda a Vieira.
 - d. É lamentável que as instituições nem sempre funcionem bem!
 - 3.1. Identifique a **modalidade** representada nas frases **a)** e **d)**, enunciando as marcas linguísticas que a caracterizam.
 - 3.2. Destaque os exemplos representativos da **modalidade deôntica**, justificando a resposta.
4. Identifique a **classe**, a subclasse e os aspetos de flexão das palavras apresentadas:
 - a. “-vos” (l.3) “mui” (l.3)
 - b. “certos” (l.5)
 - c. “totalmente” (l.7)
 - d. “quem” (l.7)
 - e. “todos” (l.8)
5. Infelizmente, também hoje há muitos peixezinhos a emagrecer cada vez mais, por força da conjuntura sócio económica atual.
 - 5.1. Indique o **processo de formação** das palavras sublinhadas:

. Fontes bibliográficas utilizadas:

- PINTO, A. D.; MIRANDA, C. e NUNES, P. (2011) Português 11ºano. Projeto Desafios, Constança Santilhana. (p. 80);
PINTO, E. C.; FONSECA, P. e BAPTISTA, V. S. (2011) *Plural 11- Português 11ºano | Ensino Secundário*, Lisboa Editora (pp. 84, 88, 95)
CATARINO, A.; FONSECA, C. PEIXOTO, M.J. (2011) *Outros Percursos – Português 11ºano | Ensino Secundário*, ASA (pp. 102-103, 106-107, 111)

BOM TRABALHO.